IDOSOS FRAGILIZADOS COM SINTOMAS DEPRESSIVOS ATENDIDOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Aline de Sousa Falcão; Universidade Federal do Paraná (UFPR); E-mail: alinesousafalcão@hotmail.com;

Conceição da Silva Brito; UFPR; E-mail: enfbrtyto@gmail.com;

Márcia Marrocos Aristides Barbiero; UFPR; E-mail: marciamarrocos@gmail.com;

Patrícia Rosa Gonçalves Leta; UFPR; E-mail: patriciargl@hotmail.com;

Reuber Lima de Sousa; UFPR; E-mail: reuber_souza@hotmail.com;

Karina Silveira de Almeida Hammerschmidt; UFPR; E-mail: ksalmeidah@ufpr.br;

Susanne Elero Betioli; Universidade Federal do Paraná; susanne.elero@yahoo.com.br;

Maria Helena Lenardt; UFPR; E-mail: curitiba.helena@gmail.com

RESUMO

Introdução: a fragilidade física é uma condição multifatorial que possui potencial para afetar alguns aspectos da saúde dos idosos. Entre eles o de abalar a saúde mental, com o surgimento de sintomas depressivos. **Objetivo:** avaliar a fragilidade física de idosos com sintomas depressivos em acompanhamento na atenção primária à saúde. **Métodos:** trata-se de estudo quantitativo de corte transversal, desenvolvido em uma Unidade Básica de Saúde de Curitiba-Paraná (Brasil), com amostra composta por 389 idosos (≥ 60 anos). Realizou-se o prévio rastreio cognitivo, e coletaram-se os dados mediante questionário sociodemográfico, escala do *Center for Epidemiologic Studies Depression* (CES-D), e fenótipo da fragilidade física. Para as análises foram empregadas estatísticas descritivas. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o número 2918847. **Resultados:** dos 389 idosos, 103 (26,4%) possuíam sintomas depressivos, dos quais 75 (72,8%) eram do sexo feminino, de 60 a 69 anos ($n=47$; 45,6%), cor da pele autodeclarada branca ($n=74$; 71,8%), casados ($n=39$; 37,8%) e aposentados ($n=59$; 57,2%). Do total de idosos com sintomas depressivos, 19 (18,4%) eram frágeis, 63 (61,2%) pré-frágeis e 21 (20,4%) não frágeis. **Conclusão:** os resultados evidenciaram que entre os idosos com sintomas depressivos, houve predomínio do sexo feminino, aposentados e em condição de pré-fragilidade, no entanto, é considerável o quantitativo de idosos frágeis e com sintomas depressivos. Os dados sinalizam a necessidade de intervenções voltadas à gestão da fragilidade e aos idosos com sintomas depressivos da atenção primária à saúde.

Palavras-chave: Idoso Fragilizado; Depressão; Saúde do Idoso.

Agradecimentos: Os pesquisadores foram assegurados com o apoio financeiro da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) com concessão de bolsas de estudo do curso de pós-graduação (Mestrado).